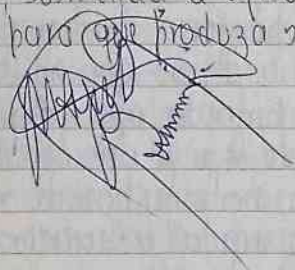


Atura de honra. Com a totalização de treze votos favoráveis e quatro contrários. Não havendo mais nada a falar, o Senhor Presidente, encerrou a presente sessão em nome de Deus E, para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.


Presidente


Secretário

Ata da Vigésima Terceira Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio realizada no dia treze de maio do ano de mil novecentos e noventa e sete.

As dez e seis horas do dia treze de maio do ano de mil novecentos e noventa e sete, sob a Presidência do Vereador Waldir Maurício de Aguiar Neto e com a ocupação da Primeira Secretaria pelo Vereador Braz Benedito Girazzo Filho, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Guir Silva da Rocha, Gires Bezerra de Albuquerque, Antônio Carlos de Carvalho Andrade, Edson Silva Magalhães, Eduardo Corrêa Kitz, Carlos Antonio Guimarães Branger, Janio dos Santos Mendes, Joaquim Schmidt, Manoel Astino da Silva Filho, Márcio Trinda de Lima, Maria Aurélio da Rosa Ramos Mônica, Milton Roberto Pereira de Souza, Vilas Rodrigues Pinto, Valeyr Rodrigues da Silva. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão em nome de Deus. A seguir,

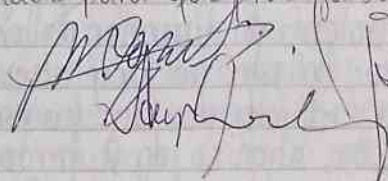
foram lidas e aprovadas as seguintes Atas: Ata da Vigésima
 Segunda Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo, Ata
 da Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio reali-
 zada no dia vinte de maio do ano em curso. A seguir, o Senhor Re-
 sidente após o cumprimento do rito regimental soltou ao Sr.
 Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que consta do
 seguinte: Ex.º - BC/Ascom-e-105/97 - 22 de março, assunto: Informa que
no dia 30/04/97 a Petrobrás repassou ao Município de Cabo Frio
a quantia de duzentos e oitenta e oito mil, oitocentos e noven-
ta reais e noventa e quatro centavos, referentes aos "royalties
sobre a lavra de óleo e gás natural na plataforma continental,
requerimento nº 060/97 de autoria da Vereadora Maria Auxiliadora
dos Ramos Rêthica, assunto: Solueta ao Sr. Diretor da Au-
to Viação Colúmbia, o aumento do número de ônibus na linha
Cabo Frio - Uró, nos horários de maior movimentação, requere-
mento nº 061/97 de autoria do Vereador João dos Santos
Andres, assunto: Envio ao Ex.º Sr. Prefeito Municipal relação
de alunos que não encontraram vagas na Escola Municipal
Evaldo Colles, para as devidas providências, Indicação nº
116/97 de autoria da Vereadora Maria Auxiliadora dos Ramos
Rêthica, assunto: Solueta ao Ex.º Sr. Prefeito Municipal, no
relação da iluminação pública na rua dos Meleiros, Bairro
do Rio, Indicação nº 122/97 de autoria do Vereador Eduardo
Coméu Kta, assunto: Solueta ao Ex.º Sr. Prefeito Municipal, ex-
tensão da rede de energia elétrica, na localidade denomina-
da "Área dos Caribapezes", Angelim, Gracá, Indicação nº 123/97
de autoria da Vereadora Maria Auxiliadora dos Ramos Rêthica,
assunto: Solueta ao Ex.º Sr. Prefeito Municipal obras de im-
plantamento nas ruas 16, 17, 18 e 19, no Parque Eldorado II,
Damiro Jardim Esperança, Indicação nº 124/97 de autoria da
Vereadora Maria Auxiliadora dos Ramos Rêthica, assunto: Solueta
ao Ex.º Sr. Prefeito Municipal obras de plantamento na rua 1
e travessa "6", no Parque Eldorado II Jardim Esperança, Indi-

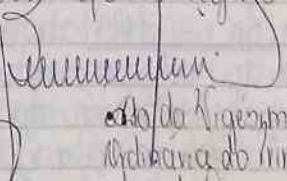
Ata nº 125/97 de autoria da Vereadora Maria Auxiliadora Ramos Rômica, assunto: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal Obras na Traca Porto Lacha, Indicação nº 126/97 de autoria do Vereador Alcides Trindade Pereira, assunto: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal, Obras de manutenção e calçamento para a rua Budapest, Bairro de São Cristóvão. Terminada a leitura do expediente e não havendo propositores inscritos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para o Ordem do Dia. Nesta etapa foram apreciadas as seguintes matérias: Foi aprovado em segunda votação o Projeto de Lei nº 024/97 - Mensagem nº 005/97, votação nominal de acordo com a legislação em vigor. Votaram favoráveis a aprovação do projeto de Lei 024/97 - Mensagem 005/97 os Vereadores: Gley Silva da Noiva, Giris Bezza de Aguiar, Antônio Carlos de Carvalho Trindade, Sr. Benedito Arcanjo Filho, Edson Silva Bogalhões, Eduardo Corio Lira, Gustavo Antônio Guimarães Seranger,ônio dos Santos Mendes, Leaguim Behmidt, Manoel Esthino da Silva Filho, Carlos Trindade Corio, Maria Auxiliadora Ramos Rômica, Milton Roberto Ferreira de Souza, Glos Rodrigues Filho, Valter Rodrigues da Silva e Waldir Maurício de Lapiax Neto, sendo aprovado por unanimidade. Foi rejeitado o requerimento nº 061/97. O seguir, foi aprovado o requerimento nº 060/97. Apreciadas as Indicações nºs 116/97, 122/97, 123/97, 124/97, 125/97 e 126/97. Terminada o Ordem do Dia, o Senhor Presidente tranqueou a Tribuna para a explicação pessoal. Oupou a Tribuna em explicação pessoal o Vereador ônio dos Santos Mendes, reportando-se a sessão anterior quando fora antada e aprovada redução das verbas do Educador no Município, fato que havia gerado inúmeros protestos e ampla repercussão na Imprensa local. Arrematando, disse que o resultado favorável à redução das verbas do Educador, não era definitivo, pois ele tanto espera a esperança de que em segunda votação tal

quadro pudesse ser reverido. Disse que sua participação na Tribuna em Explicação Pessoal, tinha como objetivo deixar pelo ponto aos Senhores Vereadores, para que através de diálogo e da discussão serena das consequências da primeira votação, tal situação fosse normalizada dentro dos anseios da sociedade taboquinense. Adiante, disse que a maior arma daquilo que desejavam ter assunto no caso, era sem dúvida alguma o valor do processo legislativo para difamar através da imprensa, não perdendo qualquer equívoco. Ponderou que assim a Câmara não poderia permitir que a atuação da gestão da Educação, pudesse servir de motivo para campanhas de enxada menor, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador Roberto Estino de Silva Filho, afirmando de início que a hipocrisia se revelava como a maior arma que alguns políticos usavam contra a verdade. Disse que o representante da Bancada do PDT, a exemplo dos seus igres, colocava nos bastidores que a gestão da redução de verbas da Educação era nociva ao interesse público. Afirmou que como autor da Emenda tinha a consciência tranquila e assim se colocava para julgamento da História. A seguir, desafiou o Vereador que o antecederia no uso da Explicação Pessoal, para que provasse não ter havido, ou melhor, não ter sido desviada no Governo anterior verba da Educação, para outras áreas da Administração. Citou a seguir o que afirmou ser a história da Educação pelo PDT, no Estado, e embora fosse louvável a existência dos ensinos e o seu modelo, por trás estava uma Empresa ligada a família do Governador. Disse que tal procedimento levava ao total abandono da Escola Pública no Estado do Rio. Afirmou a seguir, que show realizado sob os auspícios do Governo anterior havia sido pago com recursos da Educação, e que assim, estava lançando o deslize. Lamentou

11
hou o que considerava boatos, de que o Governo Alair Cor-
reia fosse desahar o Colégio Rui Barbosa, relatando que
em reunião com representantes do Educandário o Senhor
prefeito pudera demonstrar com serenidade e equilíbrio, os seus
interesses, e, que por certo não incluíam a destruição do
estabelecimento. A seguir, procedeu a leitura de "Carta abri-
ta" distribuída pelo Movimento Cabofriense de Resposta
de Cultura Segra, com representantes na assistência, a
abordando a questão do 13 de maio, e após, encerrou sua
pala. A seguir, ocupou a Tribuna em Explicação Pessoal,
o Vereador Gustavo Antônio Guimarães Geranger, frisando
que vinha marcando sua presença na Casa, discutindo de
forma bastante espúcia, entre outras de relevância, a
do desemprego no Município. Disse que face ao pronun-
ciamento do Vereador que o antecedera, não poderia
ficar omissa e assim, podia registrar iniciativas do
Governo José Bonifácio, como a Escola Edite Castro em
Barra de São João, a Escola Warcy Ribeyro, a Nilo Ba-
hista e, em outras épocas o Rui Barbosa, o Colégio Edil-
son Duarte, deprimindo de forma bastante clara um no-
vo nível para a Educação e a Cultura em Cabo Frio. Des-
taçou a criação da Biblioteca Municipal, a reforma do
Planaltas, início da construção do Teatro Municipal, para-
lizada no Governo atual, apoio para construção de qua-
tro EIEPs. Disse que um Governo que demonstrava um
acervo tão expressivo na Educação e na Cultura não
podia ser excedido diante do público presente na Câ-
mara. Adiante, disse que o Governo do qual participa-
ra com muita honra, podia ter errado, mas, com toda
certeza acertara na Educação e na Cultura, no que encer-
rou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Edmar
do Corriça Neto, observando que naquela tarde, em cerimô-
nia da Junta Militar, o Senhor Prefeito Alair Correia pre-

Jerira discurso exaltando a Democracia, essência do Poder
 regulatório. Disse que fundamentalmente deviam ser respei-
 tadas opiniões e posições políticas e assim, manifestava
 sua solidariedade ao Vereador Manoel Justino da Silva filho.
 Enfatizou que o Vereador oriundo de Edmundo Soares das
 mais humildes no Município, fora reconhecido nas últimas e-
 leições de forma expressiva. Disse que a redução das tur-
 bas na Educação, na realidade uma adequação documen-
 tária, não poderia ser usada para diminuir o valor de
 tão abnegado e dedicado Vereador. Afirmou que o Governo
 Corrêa tinha compromisso com a transparência e com o
 respeito a opinião pública, destacando que o Sindicato dos
 professores se reunia democraticamente com o Prefeito dis-
 cutindo Educação de forma produtiva para o Município e
 que, hoje se apresentava digno e limpo. frisou que a Edu-
 cação também era meta prioritária do Governo e que as
 falhas existentes, por certo seriam corrigidas, no que en-
 cerrou sua fala. Não havendo mais oradores para o
 uso da tribuna em explicação pessoal, o Senhor Presiden-
 te registrou o transecurso do dia 13 de maio data consa-
 grada a Abolição da Escravidão no Brasil, procedendo
 a leitura do texto da Lei Áurea, por iniciativa da Sineca-
 ra Isabel. Deixando registrado o seu respeito encerrou a
 presente sessão em nome de Deus. E, para constar, man-
 dou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida
 submetida a apreciação plenária aprovada, será assi-
 nado para que produza seus efeitos legais.





Ata da Sessões Extraordinária de
 Plenária do Município de Rio de Janeiro
 Livro da Câmara Municipal de Rio de Janeiro
 realizado em 13 de maio do ano de